

*identity of the state of  
his cultural expression is  
lite, industry, communication media  
strong icon for Pernambucano, of  
s it become such an icon? During  
ble to identify four developmental  
pression:1) its origins; 2) its  
ess of turning into a show and,  
t well-known symbol of the culture  
ession of frevo over the past one*

).  
Inglaterra. Pesquisadora da UFPE.

Fonte: Museu da Cidade do Recife/PCR.

Fonte: Museu da Cidade do Recife/PCR.

5. Fonte: foto Carol Araújo.

Fonte: arquivo Prefeitura do Recife (PCR).

em processo de transformação das  
do assalariado, iniciando-se o regime  
dança se relaciona com outros  
1888, e com a proclamação da

criação das Corporações de Ofícios,  
legavam artistas e artesãos,  
goria para defender seus interesses.  
roeiro que lhes promovia ascensão  
s, as Corporações de Ofício iam às  
missões religiosas, acompanhados de

título de uma marcha. Jornal Pequeno.  
o Arquivo Público.

onada com a sua identificação desde  
adas pelas irmandades,  
a cidade, sendo facilmente  
os, insígnias e símbolos próprios.”

um imaginário coletivo do frevo  
ção, sendo assim itinerantes e  
am no repertório visual das pessoas  
e, das roupas, de acessórios e dos  
ardadas na memória da sociedade

asa do Carnaval/PCR.

8. Fonte: foto Carol Araújo.

de expressão visual do Frevo.

ações, com seus nomes, cores, ano

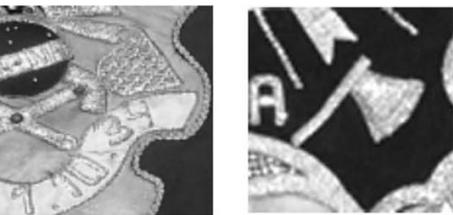
igura 3b). Seus ancestrais remetem

meiros clubes carnavalescos,

am às ruas com símbolos próprios,

brochas, varas e pincéis para os

a os Lenhadores (figuras 4b, 4c e



rio relacionado ao carnaval e às  
figura 5b). Nos jornais vemos  
ra de uma chaleira (figura 5a).  
mentos presentes e corriqueiros na  
que tinham contato direto com a

acional para consolidação da república.  
904, pág. 1  
equeno, 22 de fevereiro de 1909, pág. 1.

1920. Fonte: cinemateca da Fundaj.

de 1950. Fonte: cinemateca da Fundaj.

, longas, fossem saias ou calças,  
para o traje do frevo. Assim como  
, com um traje que permitisse a  
Sobre esta expressão individual da  
2006) nos afirma sobre a

ssista, Walmir Chagas (em

*o velho cheio de coisas penduradas, cheio  
os mais organizados com uma roupa meio  
linhas penduradas e uma camisa com  
filmes de Carmem Miranda. (CHAGAS,*

ção, que traz a cultura de massa,  
en Miranda e dos rumbeiros  
nica do traje dos passistas usadas até

deu com a construção da Fábrica  
ro musical foi a “menina dos olhos”  
vados em 78 rotações, e as capas  
em papel tipo kraft, com um buraco  
do uma música de cada lado. É só a  
blit, que um novo suporte para  
das para cada disco. Com seis faixas  
ente o vazado original apresentando  
do material interior.



Carneval, 2003 / PCR.

inicia com a formação das primeiras  
e com o registro da manifestação



Nova York, 2006. Consolidação da  
Fonte: foto Cláudio Versani / arquivo PCR.  
(1991).

entaria com a ida do Frevo da rua  
ações do Frevo, onde eram vistas  
z de um verdadeiro show,

15/09/2006) diz que não se  
foi aproximadamente a partir da  
vender suas sombrinhas, como  
facilitando a produção e a venda de  
a produzir e comercializá-las foi a  
nora do Carmo, nº 60, no Bairro de  
Segundo Walmir Chagas (*Op.Cit.*),  
passando a vender aos transeuntes,



XIX disponível na parede da loja, 2006.  
5.  
2006. Fonte: foto Paula Valadares.

consolidam os tipos de cores, passos e

consolidam os tipos de cores, passos e  
erta Medeiros, acervo Casa do Carnaval.

ético, o frevo também se expressou

saram de forma mais estilística e

, a fervura da multidão e o vigor

oucana (a partir da década de

omo símbolo maior da cultura  
icos em formas de sombrinhas  
res (figura 14b), em monumentos  
ra 14d e 14e). Seus novos meios de  
na web que fazem menção a esta  
al.



Fonte: foto Carol Araújo.

06. Fonte: foto Paula Valadares.

. Fonte: arquivo Casa do Carnaval/PCR.

vo passou a usar as bandeiras de  
15a). Hoje em dia, grupos e  
s aplicadas, utilizam as cores e os

pular do Frevo. Hoje, esta  
da a marcas de cerveja e de  
ificadas como próprias do Estado

sta, a bossa-nova, o frevo, estão  
o povo brasileiro e podem ser  
s identidades culturais. A procura  
culturais, acima citadas, leva à  
que por fim, podem construir um

*trudo, mascarada e frevo no*

le do Recife, 1996.

quisadores de campo da Casa do  
da Casa do carnaval. Fitas cassetes.

*lisco: pequena história biográfica.*

*In volante da Fundação Joaquim*

